

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XIX - nº 30 - 07/05/2023 - Ano A - São Mateus



5º DOMINGO DA PÁSCOA

A Igreja é uma comunidade santa, embora formada por homens pecadores; é uma comunidade estruturada hierarquicamente, mas onde o serviço da autoridade é exercido no diálogo com os irmãos; é uma comunidade de servidores, que recebem dons de Deus e que põem esses dons ao serviço dos irmãos; e é uma comunidade animada pelo Espírito, que vive do Espírito e que recebe do Espírito a força de ser testemunha de Jesus na história. Iniciemos nossa celebração cantando.

Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Cristo venceu, aleluia

José Cândido da Silva

Cristo venceu, aleluia! Ressuscitou, aleluia! O Pai lhe deu glória e poder, eis nosso canto, aleluia!

1. Este é o dia em que o amor venceu, brilhante luz iluminou as trevas, nós fomos salvos para sempre!

2. Suave aurora veio anunciando, que nova era foi inaugurada, nós fomos salvos para sempre!

3. No coração de todo homem nasce a esperança de um novo tempo, nós fomos salvos para sempre!

ANTÍFONA DE ENTRADA

Sl 97,1-2

Cantai ao Senhor um canto novo, porque ele fez maravilhas; e revelou sua justiça diante das nações. Aleluia.

2. SAUDAÇÃO

P: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

P: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T: Bendito seja Deus que nos reuniu no Amor de Cristo!

3. ATO PENITENCIAL

P: De coração contrito e humilde, aproximemos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. *pausa*

P: Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.

T: Cristo, tende piedade de nós.

P: Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

P: Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P: OREMOS: Ó Deus, Pai de bondade, que nos redimistes e adotastes como filhos e filhas, concedei aos que creem no Cristo a liberdade verdadeira e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T: Amém.

Liturgia da Palavra

L: A Palavra de Deus convida-nos a refletir sobre Jesus Ressuscitado, o Caminho, a Verdade e a Vida. É preciso ser verdadeiras testemunhas de Jesus e fazer de sua presença o centro de nossa existência. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

At 6,1-7

Leitura dos Atos dos Apóstolos:

¹Naqueles dias, o número dos discípulos tinha aumentado, e os fiéis de origem grega começaram a queixar-se dos fiéis de origem hebraica. Os de origem grega diziam que suas viúvas eram deixadas de lado no atendimento diário. ²Então os Doze Apóstolos reuniram a multidão dos discípulos e disseram: "Não está certo que nós deixemos a pregação

da Palavra de Deus para servir às mesas. ³Irmãos, é melhor que escolhais entre vós sete homens de boa fama, repletos do Espírito e de sabedoria, e nós os encarregaremos dessa tarefa. ⁴Desse modo nós poderemos dedicar-nos inteiramente à oração e ao serviço da Palavra". ⁵A proposta agradou a toda a multidão. Então escolheram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo; e também Filipe, Prócoro, Nicanor, Timon, Pármenas e Nicolau de Antioquia, um grego que seguia a religião dos judeus. ⁶Eles foram apresentados aos apóstolos, que oraram e impuseram as mãos sobre eles. ⁷Entretanto, a Palavra do Senhor se espalhava. O número dos discípulos crescia muito em Jerusalém, e grande multidão de sacerdotes judeus aceitava a fé.

-Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 32

R: Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / da mesma forma que em vós nós esperamos!

1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor! / Aos retos fica bem glorificá-lo. / Dai graças ao Senhor ao som da harpa, / na lira de dez cordas celebrai-o! - **R.**

2. Pois reta é a palavra do Senhor, / e tudo o que ele faz merece fé. / Deus ama o direito e a justiça, / transborda em toda a terra a sua graça. - **R.**

3. O Senhor poussa o olhar sobre os que o temem, / e que confiam esperando em seu amor, / para da morte libertar as suas vidas / e alimentá-los quando é tempo de penúria. - **R.**

8. SEGUNDA LEITURA

1Pd 2,4-9

Leitura da Primeira Carta de São Pedro:

Caríssimos: ⁴Aproximai-vos do Senhor, pedra viva, rejeitada pelos homens, mas escolhida e honrosa aos olhos de Deus. ⁵Do mesmo modo, também vós, como pedras vivas,

formai um edifício espiritual, um sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus, por Jesus Cristo. ⁶Com efeito, nas Escrituras se lê: "Eis que ponho em Sião uma pedra angular, escolhida e magnífica; quem nela confiar, não será confundido". ⁷A vós, portanto, que tendes fé, cabe a honra. Mas para os que não creem, "a pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular, "pedra de tropeço e rocha que faz cair". Nela tropeçam os que não acolhem a Palavra; esse é o destino deles. ⁸Mas vós sois a raça escolhida, o sacerdócio do Reino, a nação santa, o povo que ele conquistou para proclamar as obras admiráveis daquele que vos chamou das trevas para a sua luz maravilhosa.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Jo 14,6

P: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém chega ao Pai senão por mim.

10. EVANGELHO

Jo 14,1-12

P: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus: ¹"Não se perturbe o vosso coração. Tendes fé em Deus, tende fé em mim também.

²Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fosse, eu vos teria dito. Vou preparar um lugar para vós, ³e quando eu tiver ido preparar-vos um lugar, voltarei e vos levarei comigo, a fim de que onde eu estiver estejais também vós. ⁴E para onde eu vou, vós conheceis o caminho". ⁵Tomé disse a Jesus: "Senhor, nós não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho?"

⁶Jesus respondeu: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim. ⁷Se vós me conhecêsseis, conheceríeis também o meu Pai. E desde agora o conheceis e o vistes". ⁸Disse Felipe: "Senhor, mostra-nos o Pai, isso nos basta!"

⁹Jesus respondeu: "Há tanto tempo estou convosco, e não me conheceis, Felipe? Quem me viu, viu o Pai. Como é que tu dizes: 'Mostra-nos o Pai?' ¹⁰Não acreditas que eu estou no Pai e o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo, não as digo por mim mesmo, mas é o Pai, que, permanecendo em

mim, realiza as suas obras.

¹¹Acreditai-me: eu estou no Pai e o Pai está em mim. Acreditai, ao menos, por causa destas mesmas obras. ¹²Em verdade, em verdade vos digo: quem acredita em mim fará as obras que eu faço, e fará ainda maiores do que estas. Pois eu vou para o Pai".

Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!



11. HOMILIA



12. PROFISSÃO DE FÉ

Credo Niceconstantinopolitano

P: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T.: Criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, / Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, / luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai; / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, / e para a nossa salvação, / desceu dos céus: aqui todos se inclinam até "se fez homem" e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da Virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida, / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho / é adorado e glorificado: / Ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. / Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P: Caríssimos irmãos e irmãs, supliquemos a Deus Pai, que fez de nós o seu povo, e, pela mediação do seu Filho Jesus Cristo, peçamos-Lhe todas as graças para a Igreja e para o mundo, digamos com alegria:

T.: Abençoi, Senhor, o vosso povo.

1. Pelos pastores e pelos fiéis da santa Igreja, para que sigam a Jesus ressuscitado, Caminho para o Pai, Verdade e Vida, rezemos confiantes.

2. Pelos governantes que prestam serviço aos cidadãos, para que o façam com espírito fraterno e estejam atentos às carências dos mais pobres, rezemos confiantes.

3. Pelos cristãos perturbados e abatidos, para que creiam em Deus Pai e no seu Reino e nas promessas de vida eterna do Evangelho, rezemos confiantes.

4. Pelo Ano Vocacional Nacional, para que seja sustentado pela oração e que nunca deixemos de suplicar ao Senhor pelas vocações sacerdotais, matrimoniais, religiosas e missionárias, rezemos confiantes.

outras intenções da comunidade

P: Senhor, nosso Deus e nosso Pai, que em vosso Filho nos mostrastes o caminho para chegarmos até Vós, dai-nos a graça de sermos pedras vivas do templo santo que é a vossa Igreja. Por Cristo Senhor nosso.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DOS OFERTÓRIO

As nossas ofertas de vinho e de pão

As nossas ofertas de vinho e de pão celebram a glória da Ressurreição, a glória da Ressurreição.

1. O grão que morrera, o seio do chão, renasce no trigo, tornando-se pão. A uvas amassada, pisada, moída ressurgue no vinho, sustento da vida.

2. O pão e o vinho são hoje memória do novo Cordeiro, na sua vitória. Sinais da aliança da terra e dos céus no corpo e no sangue do Filho de Deus.

3. Ao Pai ofertamos também nossa vida, o chão que pisamos, a relva florida. Os frutos da terra, por nós cultivados, se tornem o corpo do ressuscitado.



15. CONVITE À ORAÇÃO

P: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P: Ó Deus, que, pelo sublime diálogo deste sacrifício, nos fazeis participar de vossa única e suprema divindade, concede que, conhecendo vossa verdade, lhe sejamos fiéis por toda a vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. PREFÁCIO DA PÁSCOA IV

A restauração do universo pelo mistério pascal Missal pág. 424.

P: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Vencendo a corrupção do pecado, realizou uma nova criação. E, destruindo a morte, garantiu-nos a vida em plenitude. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, transbordando de alegria pascal, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz...

T.: Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

M.p. 482

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclamais o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T.: Santificai e reuni o vosso povo!



Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!



T.: Salvador do mundo, salvai-nos! Vós que nos libertas pela cruz e ressurreição.

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos

salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T.: A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: Amém!

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: Guiados pelo Espírito de Jesus, e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer.

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha

a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: No espírito de Cristo Ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Segue a saudação como de costume...

20. CORDEIRO DE DEUS

P.: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).



21. CANTO DA COMUNHÃO

Vós sois o caminho, a verdade e a vida

A. Vigne

Vós sois o caminho, a verdade e a vida, o pão da alegria descido do céu.

1. Nós somos caminheiros que marcham para o céu, Jesus é o caminho que nos conduz a Deus.

2. Da noite da mentira, das trevas para a luz, busquemos a verdade, verdade é só Jesus.

3. Pecar é não ter vida, pecar é não ter luz, tem vida só quem segue os passos de Jesus.

4. Jesus, verdade e vida, caminho que conduz, as almas peregrinas que marcham para a luz.

22. CANTO PÓS-COMUNHÃO

Refrão vocacional

Enviai, Senhor, muitos operários, para a vossa messe, pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos! (3x)

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Jo 15,1.5

Eu sou a videira, vós os ramos, diz o Senhor. Quem permanece em mim e eu nele, dá muito fruto, aleluia!

23. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Ó Deus de bondade, permanecei junto ao vosso povo e fazei passar da antiga à nova vida aqueles a quem concedestes a comunhão nos vossos mistérios. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

24. AVISOS DA COMUNIDADE

| Ritos Finais

25. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Deus, que pela ressurreição do seu Filho único vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção.

T.: Amém.

P.: Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

T.: Amém.

P.: E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

T.: Amém.

P.: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso Pai e Filho e Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: Levai a todos a alegria do Senhor ressuscitado. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus!

26. CANTO FINAL (opcional)

Pela alegria que reina em toda parte

Ir. Míria T. Kolling

1. Pela alegria que reina em toda parte, na natureza, tão cheia de esplendor, no ar festivo, nas cores vivas, eu sinto a tua e minha Páscoa, ó Senhor.

A Páscoa não é só hoje, a Páscoa é todo dia. Se eu levar o Cristo em minha vida, tudo será um eterno "aleluia"! (Bis)

2. Toda beleza, promessa ou esperança, todo esforço, trabalho e amor, tudo é Páscoa, tudo é vida, pois neste dia o Senhor ressuscitou.

| Reflexão

Confiança

É próprio da fé crer sem ver e acreditar sem saborear, e a mesma experiência de fé nos impulsiona a viver a aventura de um completo abandono de si mesmo, se entregando completamente aos projetos divinos. A fé nos cega para os nossos interesses e nos lança à vontade divina a ponto de dizermos como São Paulo "já não sou eu quem vivo, é Cristo que vive em mim!" (Gal 2,20). A fé exige confiança: Crer que os projetos de Deus são melhores que os nossos: Acreditar que a providência divina tudo contempla: Renunciar aos nossos traumas do passado para contemplar a mão de Deus em cada momento da nossa história pessoal.

O imperativo da fé professada nos convida a confiar plenamente no Senhor. Entretanto a experiência de frustração se torna um verdadeiro empecilho para vivermos plenamente essa confiança. Falar para confiar, rezar renunciando, abandonar os problemas e preocupações nas mãos de Deus... parece fácil quando se tornam palavras bonitas dentro de uma oração, mas a experiência pessoal e histórica na vida de cada pessoa joga um papel decisivo para que a confiança na graça de Deus seja alcançada e não seja uma mera utopia. Pela própria experiência pessoal, tantas vezes rezamos, pedimos nas orações, imploramos nas nossas adorações, fizemos até o Cerco de Jericó, confessamos e comungamos em prol de uma graça, da cura de uma enfermidade, um milagre buscado... e não fomos atendidos. O sentimento de frustração com Deus marca o nosso relacionamento, inibe a nossa oração. Essa experiência de revolta, porque Ele não atendeu as nossas preces, faz com que criemos uma certa desconfiança com o divino, confiamos duvidando, entregamos com suspeitas, abandonamos nossos pedidos, mas com receios. Para confiar no Senhor é necessário olhar nossa vida desde os olhos de Deus, curar nossos corações frustrados e cheios de ressentimentos, dar um sentido aos nossos sofrimentos, ver que toda a nossa vida compreende um projeto divino que vai além dos nossos projetos e tudo

que nos aconteceu, tanto as coisas boas como as más, nos trouxeram até aqui, e somos quem somos hoje graças as graças como também as "desgraças" que aconteceram na nossa vida. Deus sempre está no comando de todas as situações e de toda a nossa história. Não tem nada errado! Até as nossas perdas forjaram em nós um espírito de fortaleza, crescemos, amadurecemos, o Senhor nos amparou em diversos momentos, consolou, fortaleceu... Contemplar a nossa vida desde os olhos divinos nos faz confiar mais no Senhor, pois, assim como nunca nos faltou nada (talvez não sobrasse, mas também não faltou), nunca nos faltará nada. A fé nos faz ver Deus em tudo, até na mais dramática e drástica história pessoal; enxergar a Deus em tudo nos faz confiar mais nos seus projetos que sempre são melhores que os nossos.

No Evangelho, Jesus insiste em ter fé n'Ele, consola dizendo para não perturbar nossos corações e logo mostra sua unidade com o Pai, dessa essencial unidade brota a total confiança do discípulo, porque sabe que Aquele que segue não é qualquer um, mas é o mesmo Deus de amor, o Senhor da sua própria história pessoal, Aquele que está no comando de tudo e que nada foge do seu projeto, Aquele que é o caminho, a verdade e a vida.

Pe. Carlito Bernardes Oliveira Júnior

ORAÇÃO DA DIOCESE PARA ANO VOCACIONAL

Ó Jesus, Bom Pastor, concedei-nos sacerdotes segundo o Vosso Coração, pastores dedicados ao cuidado dos irmãos e irmãs em nossas comunidades; sacerdotes missionários, dóceis ao Divino Espírito Santo, que nos sustentem na fidelidade ao envio que de Vós recebemos. Jesus Salvador, despertai na Diocese de Anápolis numerosas e santas vocações ao matrimônio, à vida consagrada e ao sacerdócio. Maria, Rainha das Vocações ajudai-nos a responder SIM à Palavra de Deus! Amém.

LEITURAS DA SEMANA

2ª-feira: At 14,5-18; Sl 113B(115); Jo 14,21-26. **3ª-feira:** At 14,19-28; Sl 144(145); Jo 14,37-31ª. **4ª-feira:** At 15,1-6; Sl 121(122); Jo 15,1-8 (**S. João de Ávila**). **5ª-feira:** At 15,7-21; Sl 95(96); Jo 15,9-11. **6ª-feira:** At 15,22-31; Sl 56(57); Jo 15,12-17 (**S. Nereu, S. Aquiles e S. Pancrácio**). **Sábado:** At 16,1-10; Sl 99(100); Jo 15,18-21 (**N. S. de Fátima**).



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - Fone (62) 3324-0233
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO